

**ATA Nº 011 DO DIA 12 DE ABRIL DE 2016**

Aos doze dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezesseis com início às dezenove horas realizou-se na câmara municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma sessão ordinária presidida pelo vereador Renilso da Silva Senhorinho auxiliado pelos vereadores: Edalvo Ribeiro de Lima, Roberto Carlos de Moura e José Olímpio de Melo, vice-presidente, primeiro e segundo secretário, respectivamente. Ao declarar aberta a presente sessão o presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão a redação da ata da Sessão Ordinária do dia cinco de Abril de dois mil e dezesseis. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Segundo Secretário fez a leitura da matéria do expediente e ordem do dia: um Parecer Contrário da Comissão de Justiça e Redação, um Ofício e Comunicados do Ministério da Educação. Na Tribuna livre para cidadãos não houve inscrições. No Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal não houve Matéria. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão o Parecer Contrário número vinte e três de dois mil e dezesseis de autoria da Comissão de Justiça e Redação a Emenda Modificativa número dois de dois mil e dezesseis de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura que se refere ao Projeto de Lei número doze de dois mil e dezesseis de autoria do Poder Executivo Municipal, Processo número treze de dois mil e dezesseis. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, disse ter uma preocupação em dar respostas as pessoas que lhe procuram sendo esses servidores do Município, solicitaram que colocasse através de emenda em discussão nessa Casa sobre o auxílio alimentação dos servidores. Relatou que os funcionários que recebem esse auxílio, que quando é afastado por motivo de doença ou licença maternidade ele perde esse benefício, é cortado, e no projeto que veio não foi explicito, tem todas as condições de enriquecer esse projeto, e esperava isso da Comissão de Justiça e Redação. Relatou que a Constituição é clara, no seu artigo sexto, disse que esse projeto não ampara esses funcionários. Disse não ser omissos a essas coisas, fez seu papel, fez a emenda e ela está ai para discutir. Disse que a comissão tem autonomia para dar seu Parecer, mais acha que o Parecer da Procuradora foi meio no afogadilho, pois no início ela coloca como assessora jurídica, e ela não é assessora, ela é Procuradora Jurídica, ela defende esta Casa, e não simplesmente assessorando, ela é obrigada a vir aqui toda semana. No referido Parecer tem um trecho que ela coloca uma sumula de que os servidores inativos não têm direito ao auxílio alimentação, e sua pessoa não entende que esses servidores são inativos, pois inativos em seu entender são pessoas aposentadas que não trabalham mais. Relatou que o Vereador colocou que projetos oriundos de competência privadas do Prefeito não serão admitidos emendas que aumentem as despesas previstas, e no seu entender não esta aumentando porque ele já esta recebendo.



065

então se ele vai para a Previdência tem que continuar recebendo. Disse que a Emenda não fere a Lei Orgânica e nem a Constituição Federal. Disse que semana passada poderiam ter levado na Ucmmat e trocado uma ideia, com a assessora, porque em varias pesquisas que fez quando não conseguem em Lei o sindicato aciona a justiça e diz que servidores têm direito ao auxílio alimentação mesmo em período de afastamento. Solicitou que apreciem essa emenda que já demorou e os funcionários estão aguardando, e não podem segurar o projeto simplesmente mediante um parecer que em seu ponto de vista foi equivocado, porque em seu ponto de vista não tem nada a ver com servidor inativo, só se sua pessoa estiver errado, mais esta aberta a discussão, e espera que tenham a consciência e a mentalidade de se fazer algo, essa Casa fez poucas leis que competem aos vereadores, se forem cruzar os braços e dizer que as leis estão vindo de cima para baixo, não precisa ter Câmara Municipal que é legislar e fiscalizar. Com a palavra o vereador Marcelo Borba Salomão cumprimentou a todos disse que deveriam ter reunido para conversar sobre o projeto e emenda do Vereador. Parabeniza o Vereador Roberto pela ideia brilhante de assegurar o auxílio alimentação a todos os servidores que estejam afastados por auxílio maternidade e auxílio doença, mais só que aqui na tribuna o vereador disse que a comissão está segurando o projeto, e isso não é verdade, não estão segurando e nem mexendo no texto do projeto do Prefeito, o texto do prefeito esta correto ele esta atribuindo o auxilio a todos os servidores, e essa Casa vai aprovar o Projeto de Lei do Prefeito, mais entrou-se a Emenda do Vereador Roberto que é uma ideia brilhante assegurando que se estenda aos que não estejam ativos, mais teria uma forma mais rápida se o prefeito enviasse o projeto para cá com esse texto do Vereador Roberto, dando direito aos servidores que estejam afastados por licença maternidade e por auxílio doença, se o prefeito enviasse para cá assumindo a atribuição para ele, então aprovariam sem questionar, a questão é que o vereador colocou a emenda para a Casa aprovar a Emenda alterando a despesa, já que eles não tem direito pela lei existente, e quando diz ao gestor que ele teria que assistir aos que estão afastado, então não é de competência do vereador criar lei ou emenda que gere despesa ao gestor. Relatou que o Projeto do Prefeito esta destinado vale alimentação para todos os servidores exceto os inativos, que não estejam trabalhando, e o Vereador Roberto fez emenda para que também tenham o direito, a ideia dele é boa, mais não é de competência do vereador fazer emenda ou lei que gere despesa para o gestor. Em aparte a Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio disse que entendeu o esclarecimento do vereador Roberto e do vereador Marcelo, o Vereador Marcelo disse que o Prefeito poderia refazer o texto, mais isso não acontece porque não há consonância, não há dialogo entre os poderes Executivo e Legislativo, porque se houvesse isso, seria apenas uma fala com o Prefeito ele retiraria o Projeto mudaria o texto e aprovariam, e quem fica prejudicado é o funcionalismo público que recebe muito mal. O Vereador Marcelo Borba Salomão disse que ainda esta em tempo, porque a lei é retroativa. Em aparte o vereador José Olimpio de Melo disse que somente o prefeito pode retirar esse projeto de pauta. O Vereador Marcelo disse que hoje tem que dar andamento ao texto da emenda e na próxima sessão que irão votar o projeto, e depois o prefeito mande outro texto para essa Casa com esse texto do Roberto. Disse que se é de



066

interesse do Prefeito ele tem que acompanhar, mais será que se o Vereador Roberto tivesse procurado o prefeito, ele teria atendido? Relatou que ficou temeroso com a fala do Vereador Roberto porque ele disse que a comissão está segurando e isso não é verdade, a comissão está dentro do prazo. Relatou que a Procuradora viu que a Emenda é inconstitucional. Falou que o vereador Roberto quer consertar isso, para que todos os servidores recebam, ele quer consertar algo que já deveria ter sido consertado a muito tempo, sua pessoa não consegue ajudar o vereador Roberto porque não tem acesso ao Prefeito. Esclareceu que a Comissão deu Parecer contrário a Emenda do Vereador Roberto mais todos irão receber o auxílio. Com a palavra o vereador José Olimpio de Melo disse que o Vereador Marcelo como relator foi pelo caminho da lei, agora acha que poderiam beneficiar a todos, acha que poderiam ver quantos são inativos e não sabe se oneraria tanto os cofres, mais poderiam ver isso, irá conversar com ele amanhã, poderiam retirar essa emenda hoje, votar contra, o prefeito retiraria esse projeto e votar um projeto novo beneficiando o quadro no geral, agora o que o Marcelo fez como relator e sua pessoa e o vereador Carlos fizeram foi acompanhar o voto do relator, porque ele foi no caminho da lei, não pode esta Casa criar despesa para o município, foi o que o Vereador Chico Leite comentou na semana passada. Ele já previa o que a Procuradora que muito tem que defender esta Casa porque ela é paga para defender, fazer com que a legislação nos favoreça, mais ela é coerente em dizer que esta errado, a lei não permite fazer isso. Parabenizou o pronunciamento do Vereador Francisco Ferreira Leite na semana passada. Disse que deverão sentar com o prefeito amanhã. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura disse que se torna cansativo, mais faz parte, quando se fala "todos", o que o Vereador Marcelo entende por "todos os servidores"? está explícito, são para todos inclusive para aqueles que estão de licença. Relatou que acham que o prefeito vai sentar com os vereadores para discutir sobre auxílio alimentação? Desafia qualquer vereador para convidar o prefeito para vir nesta casa na próxima sessão para vir discutir esse e outros projetos. Relatou que é simples não estão falando de servidores inativos, agora se não tiverem competência de analisar os projetos que vem para esta Casa, as mensagens dizem que os vereadores possam enriquecer os projetos, é isso que estão fazendo, não precisam voltar o projeto lá para o prefeito acrescentar, e mandar de novo, estão fugindo da função, a atribuição é essa melhorar e não estão melhorando nada, são vereadores não são subordinados ao prefeito não. Em votação o Parecer Contrário número vinte e três de dois mil e dezesseis da Comissão de Justiça e Redação foi aprovado por cinco votos a quatro, ficando deste modo reprovada a Emenda Modificativa número dois de dois mil e dezesseis de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos fez reclamações com relação a iluminação publica que no mês passado era para ter tomado providencias. Disse que em alguns lugares que deram manutenção já estão no escuro, então devem reunir e tomarem providências. Em aparte o Presidente disse que encaminhou um Ofício ao Secretário de Obras para que se reúna com os vereadores e a Comissão de Iluminação Pública. Relatou que mês passado protocolou um documento sobre lâmpadas que estão apagadas e precisando de reparos.



067

chegou duzentas e poucas lâmpadas e não tem lâmpadas não tem material para fazer reparos, então já foi encaminhado ofício para essa reunião. O vereador Francisco Ferreira Leite disse que não pode acontecer a situação que está. Relatou que façam um patrolamento no assentamento duas Meninas, pois a ponte do Rio Bugre esta em péssimas condições e as estradas dentro do assentamento esta horrível, dificultando aos produtores, precisam falar com o secretário e ao prefeito tomarem as providencias o mais rápido possível para atender aqueles pequenos produtores. Relatou que até hoje os produtores não foram beneficiados com o Projeto da Conab, é um absurdo e isso reflete no Município, são oito mil reais para cada produtor, e são para minis produtores, que sofreram nessa administração. Em aparte o Vereador Roberto Carlos de Moura disse que gostaria que o Vereador destacasse, pois na viagem que fizeram para Cuiabá foi discutido que Quatro Marcos esta perdendo sobre a questão do pronunciamento da gerente do Banco do Brasil. O Vereador Francisco Ferreira Leite disse que houve uma entrevista da gerente do Banco do Brasil falando para o povo procurar a agência que tem dinheiro sobrando, que as pessoas podem procurar a agencia, então devem ver o que é que tem de errado. Em aparte o presidente disse que segundo informações, para esses projeto de aquisição alimentar houve muita corrupção, e o governo esta fazendo outro modelo que as próprias localidades façam cooperativas, associações para que elas mesmo pleiteiem esse projeto, não precisam mais ficar refém. O Vereador Francisco Ferreira Leite relatou que segundo a gerente do Banco muitas vezes o produtor esta trabalhando com seu capital, sendo que o banco tem dinheiro a disposição para investimento, todo tipo de financiamento com juro barato. Falou da importância desses investimentos para o Município, e precisam ver o que está havendo de errado. Relatou que alguns funcionários o procuraram porque existe um recurso já esta na prefeitura seria como se fosse o decimo quarto para os agentes de endemias e segundo informações parece que tem uma queda de braço, e quem não pode ser prejudicado são os funcionários. Relatou que não podem perder esse recurso, que irá beneficiar os Municípes. Em aparte o Vereador José Olimpio de Melo disse que o Projeto já esta na Casa. O vereador Francisco Ferreira Leite disse que não pode esse recurso voltar para trás. Relatou que com relação aos assentamentos precisam ver isso com bons olhos, já veio varias vezes na tribuna e o projeto da Conab ainda não veio para beneficiar os produtores, tem que ver o que esta acontecendo, pois os produtores estão sendo prejudicados, é um recurso do governo federal para que o município compre a mercadoria dos mini produtores para distribuir para a população carente, e isso já faz tempo que não está ocorrendo no Município, não sabe o que esta acontecendo mais precisam saber por que este projeto não esta beneficiando a comunidade. Com a palavra o Vereador Edalvo Ribeiro de Lima cumprimentou a todos parabenizou o Vereador Chico Leite pelas palavras quanto a esse programa da Conab para distribuição de alimento. Falou que na gestão do João Ferlin esse Programa era modelo no Estado e nesse mandato o programa foi de água abaixo. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que o nosso município foi o padrinho para os municípios de Araputanga e Mirassol e naqueles municípios esta funcionando a todo vapor. O vereador Edalvo falou que todos sabem da crise que esta no Pais e não podiam perder esse dinheiro que vem

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature that appears to be 'Edalvo Ribeiro de Lima' and several other initials.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Francisco Ferreira Leite' and several other initials.



do Governo Federal, é um auxílio financeiro para os produtores, para a população e para o comércio. Relatou que quanto as estradas sua preocupação é grande, faz documentos e encaminha para os responsáveis do Executivo e não são atendidos, os vereadores fazem sua parte mais cabe ao Executivo atender. Relatou que votou a favor da Emenda ao auxílio alimentação pois foi uma solicitação que fez ao Prefeito João Ferlin e ele acatou e fez a Lei e jamais seria contra atender os que mais precisam. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Sousa falou que a gerente do banco só falou o bom o ruim ela não falou, hoje para fazer financiamento precisa ter avalista. Disse participar do Conselho da Agricultura mais hoje vê que da forma que ela expos na rádio, mais as pessoas tem limite no Banco, a pessoa arruma um avalista mais juntando o limite com o que ele avaliza para os outros torna um valor grande. Relatou que no Sicredi o juro é mais caro mais é mais fácil primeiro você pega o dinheiro e depois documento e no Banco do Brasil precisa de muita burocracia para depois pegar o recurso. Disse que as pessoas querem o dinheiro, mais não é fácil pegar, muita burocracia. Relatou que com relação a Conab o programa foi rateado, cada associação pode fazer o programa com menos pessoas, para ser mais fácil, cada associação fica mais fácil para pegar e distribuir, já foi feito o da Santa Rosa, provavelmente terá no do Chico Mendes, e com certeza terá mais, para ficar mais fácil o recurso sai mais rápido. Com a palavra a Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rêzio cumprimentou a todos parabenizou a fala do vereador Chico Leite e do Vereador Chaguinha, quanto as estradas sua pessoa tem recebida muitas reclamações, inclusive dos alunos, tem muita cobrança. Relatou que iluminação publica esta feia. Falou que ficou triste com a reprovação da emenda do vereador Roberto, porque criou-se uma expectativa, e entristece saber que isso tudo aconteceu por falta de diálogo, as pessoas estão vendo que os vereadores fazem indicações, cobram, mais não são atendidos. Relatou que se tivesse o diálogo entre executivo e legislativo, porque já aconteceu de retirar projeto e fazerem emendas. Deixa sua indignação por não acontecer por falta de conversa, de diálogo. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, disse que o plenário é soberano, mais quer registrar que os vereadores que apoiaram sua emenda, mais têm outros caminhos, quem sabe ano que vem alguns voltam e podem discutir sobre isso, os funcionários podem acionar o sindicato e acionar a justiça, é um direito. Relatou que não é hipócrita de dizer uma coisa e fazer outra. Falou que o Município teve perdas e perdas: é Conab, iluminação pública, se for comparar da época do João Ferlin que muitos criticaram, na época ele começou o mandato com vinte e cinco milhões e terminou com vinte e oito milhões ele não tinha, ele não tinha FETHAB, ele não tinha Fexs que é o fundo de exportação que o governo conseguiu recuperar, e o que está sendo feito com esse dinheiro? Tem que cobrar para saber o que esta aplicando com o recurso. Não adianta cobrar tem época de começar e terminar e os caras não fazem, o Prefeito tem que ter um cronograma de trabalho, tem que ter as metas. Relatou que fez um requerimento solicitando quais as ruas que serão asfaltadas e não teve resposta. E como irão apoiar um cidadão desse que não conversa, que não comunica, não tem como apoiar, mesmo porque esta em outro partido. Relatou ficar entristecido porque são sonhos que estão sendo jogados fora, na gestão do Pirotá saiu a Escola Agrícola, esta lá abandonado, poderia ser um patrimônio, teve aqui a UFMT e se perdeu, então quando



se fala em criar em harmonia, é difícil criar um ambiente harmônico, quando vai aprovar um projeto poderiam ligar, o prefeito vir aqui pensar no coletivo, no geral, mais acha muito pouco, acha que pode estar equivocado em alguma coisa, mais até o dia trinta e um dezembro podem cobrar um pouco porque devem dar resposta para a população. Relatou que quanto ao decimo quarto salário dos agentes, lhe procuraram para que cobrassem, e se entrarem no site do Ministério da Saúde desde Dezembro foi abaixado a portaria, desde 2012 o dinheiro esta na conta da Prefeitura e o mesmo não pagou os cidadãos, se o projeto esta nesta Casa, por que não deu entrada? Falou ao Presidente que queria que o mesmo tomasse providências com relação aos pneus que estão acumulando água nas borracharias, e segundo o Ronaldo irá tomar providencias, mais parece que precisa de uma harmonia entre os secretários. Em aparte o Presidente disse que o Consocio de Saúde retira os pneus mais precisa de uma assinatura do Secretário para o Consorcio retirar. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que esses dias lhe disseram que tem um vereadorzinho ai que implicou muito que o prefeito retirava o pneu, então falou que se o Vereador implicou era porque estava sendo feito de forma irregular, o Vereador tem autonomia de barrar o que esta errado, se tivesse certo não teria parado de retirar. O Vereador Roberto Carlos de Moura disse que em 2013 deparou com o problema na creche são Francisco do acumulo de pneus, fez indicação ele retirou os pneus e nos mês seguinte ele foi no consorcio e fez um contrato com as empresas para poder pegar os pneus da região e legar para Cuiabá. Advinha quem ganhou dinheiro? Sua pessoa preocupado com o bem estar das crianças, e ele como gestor, como empresário pensou em ganhar dinheiro, em fazer negocio, e virou negocio de ganhar dinheiro. Relatou não ser contra o cara ser empresário e ganhar dinheiro, mais o sistema público não aguenta isso mais. Falou sobre o que esta acontecendo com a presidente e a corrupção começa aqui, aqui no seio da comunidade, com pequenos gestos. Falou que tem o dever de tentar corrigir as coisas aqui no Município, passo a passo. Agradeceu o Vereador Francisco Leite por ter defendido sua pessoa, mais devem zelar e primar pelos bons costumes. Falou que a viagem a Cuiabá foi bem produtiva, e sua pessoa é companheiro para ir junto ajudar cobrar e se Deus quiser ano que vem vai mudar. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos falou sobre a ida a Cuiabá e estiveram nos gabinetes dos Deputados Wancley onde falaram a respeito da regularização fundiária, pois hoje tem uma Comissão onde o Presidente é o Dr. Gustavo Cardoso e o Vice Presidente é o José Augusto Agrimensor e essa comissão já realizou reuniões e foi delegado a sua pessoa e ao vereador Roberto Carlos que corram atrás de recursos, já estiveram com o Deputado Ezequiel e estão aguardado, já falaram com outros Deputados e dessa vez falaram com o Wancley e ele destinou quinze mil reais para regularização do terreno no Jardim Rondon. Relatou que tiveram uma conversa por telefone entre o Gustavo e o Deputado e ficou para uma segunda conversa para que haja entendimento da própria comissão para que faça a regularização de todos os terrenos que não estão regularizados. Disse que o valor repassado pelo agrimensor o Deputado se disponibilizou o recurso para aquele Bairro, mais irão reunir para avaliar para fazer a regularização toda, que pegue todo recurso que for disponibilizado. Relatou que falaram com o Deputado Dilmir Dal Bosco sua pessoa e o



070

Vereador Adonias reivindicando uma academia da terceira idade para o Parque Wilson Rézio, assim como a melhora da iluminação do Estádio Municipal Domingos Fagundes dos Santos, e o mesmo irá tomar as providências. Relatou que o Deputado Estadual tem recurso pequeno então devem aproveitar um pouco de cada um. O Presidente disse que se fosse para sua pessoa desempatar a questão do auxílio alimentação votaria a favor, relatou que o Relator baseou no Parecer da Procuradora. Esclareceu que já fez projeto nesta Casa e foi barrado porque o Vereador não tem o poder para fazer quando tem recurso, essa é a frustração do Vereador porque ele acha que pode fazer mais na realidade não pode mexer em recursos da prefeitura. Relatou que a Emenda do Roberto é uma Emenda importante, mais ele não tem o poder para fazer, e isso frustra o Vereador. Falou da necessidade do Vereador ter o poder para realizar alguma obra tipo algum valor destinado para algum asfalto, mais o vereador não tem direito de destinar recurso para nada. Disse que irão fazer um documento sobre orientação do FETHAB, ano passado parece que foi oitenta mil reais por mês e o prefeito destinou para as pontes, então que faça a destinação desse ano para que se melhore as estradas do Município. Disse que sobre o Projeto de Aquisição alimentar, é uma ideia maravilhosa, mais foi um projeto corrompido, ajudou Quatro Marcos, mais aqui Graças a Deus não lembra se teve alguma coisa parecida, mais no Brasil houve muita corrupção nesse projeto, mais é um projeto que ajuda muito os produtores, mais agora veio em novo formato, para que as associações fazerem. Falou sobre produtores que não tem onde entregar as mercadorias. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que gostaria de saber de que forma estão fazendo porque beneficia um e outro não, deveriam beneficiar a todos. Relatou que o Vereador Zé Melo pediu para fazer um documento pedindo para que a Prefeitura de informação sobre o PA. O Vereador Renilso disse que já pediu para que fizesse o Requerimento solicitando informações sobre o PA para que todos os Vereadores assinassem. Disse que devem fazer documentos fazendo solicitações. Relatou que sobre os pneus nas borracharias segundo informações é o consórcio que retira precisa de uma assinatura do Secretário. Sobre a iluminação pública encaminhou ofício a Prefeitura para que marquem uma reunião ainda esta semana, pois tem muitas reclamações da população, os vereadores estão fazendo sua parte, irão reunir para que melhore a iluminação pública. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Com a palavra o vereador Marcelo Borba Salomão disse que voltou a falar sobre o Parecer da Comissão, e disse a Vereadora Cida que perguntou o que irá explicar lá, então já disse que a ideia do Roberto é excelente, o Prefeito vem pagando vale alimentação até dezembro, mais quem está em licença maternidade ou licença por doença não tem direito de receber. Agora o Prefeito mandou o projeto, o Vereador Roberto fez uma emenda para que esses servidores afastados tenham direito de receber, mais não cabe a esta Casa dizer ao prefeito que ele tem que pagar, a ideia é brilhante, mais não é de competência desta Casa fazer isso, não podem dizer ao prefeito que ele tem que gastar mais. Por isso disse se tivesse mais acesso ao prefeito ele retiraria e colocaria o texto atendendo o vereador Roberto. Em aparte o vereador Roberto disse que perderam a oportunidade impar de melhorar, se ele demorou quatro meses para mandar o Projeto para cá, ano que vem será por Decreto, sabe Deus quando terão essa



071

oportunidade. Acha que o Vereador esta coberto de razão de defender a comissão, de se defender, mais pelo que leu não tem nada de inconstitucional, de ilegal, porque esse benefício já vinha sendo aplicado, não esta criando despesa para o Municipio, agora a explicação que irá dar é que fez sua parte. O Vereador Marcelo disse que quando a pessoa não quer ouvir a verdade ela sempre inventa uma saída, sua pessoa seguiu o Parecer da Procuradora da Câmara, ela esta embasada na Lei, e tem o Regimento da Casa que diz quais as ações do vereador ou não. Então que alguém chegue ao prefeito e ele coloque o texto no Projeto e que os servidores que não estão recebendo passe a receber, só diz que não é de competência dessa Casa. Relatou ser favorável a emenda mais a Lei não dá direito aprovarem essa Emenda, é inconstitucional, que levem e falem a verdade para as pessoas, que não falem para as pessoas que não foi aprovado porque a comissão não aprovou, isso não é de competência da comissão. Relatou que tem de ser sincero, o Gestor mandou um texto para Casa e a Casa analisou a Emenda do Vereador que não é de competência da Casa, mais a Mensagem do prefeito essa Casa pode aprovar, mais alguém pode pedir ao prefeito que retire o Projeto e acrescente o texto para que todos recebam. Em aparte o Vereador José Olimpio de Melo disse que pegou copia do Projeto e da Emenda e irá discutir amanhã e se conseguir a tempo colocar o texto da emenda no projeto, mais aqui não podem fazer a coisa errada, irão legislar pela coisa justa, tem o Parecer e não podem fazer errado. O Vereador Marcelo disse que não é de competência dessa Casa fazer despesa. Relatou que anos anterior fez requerimento para regulamentar os logradouros públicos da cidade porque tinha gente trabalhando com alvará e gente ao lado sem alvará, alguém saiu na cidade falando que sua pessoa queria tirar os ambulantes da cidade, então são conversas que saem querendo ofender as palavras que são ditas aqui, de forma distorcida, devem ter responsabilidade com o que se faz aqui dentro, inclusive com noticias que levam lá fora, com a intenção e ganhar voto e iludir as pessoas, não teve o requerimento atendido e teve que esclarecer que queria a legalização, entrou um cidadão na praça e falou que não saia e queira ver o tirava dali, e a Prefeitura não tem fiscal, então fez o documento para a legalização. Disse que não sabe se o Zé Melo vai conseguir colocar texto do Vereador Roberto, mais a emenda é louvável, os servidores irão receber. Os demais vereadores inscritos dispensaram seus pronunciamentos. Na Ordem do Dia não houve matéria. Em seguida deu início a Explicação Pessoal. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos disse que não é de picuinha, o que passou, no seu ponto de vista quem perdeu é quem está em auxilio, os menos favorecidos, agora cada um faz o que quer, é de livre arbítrio, quer dizer que advogado não erra? Todos são seres humanos e todos erram. Disse que são vereadores e não podem ser subordinados a Prefeitura, sua pessoa não tem poder, quem tem poder é Deus, sua pessoa é um simples mortal, apenas com suas humildes opiniões e conhecimentos pequenos procura ajudar de todas as formas. Relatou que isso não é um campo de guerra de batalha, é ideias, vem discutir ideias, debater, não esta reclamando. Relatou que até enquanto a verdade não chega a mentira prevalece. Não tem nada contra a comissão, tem contra algumas atitudes que já ocorreram aqui de levar projeto debaixo do braço para a prefeitura, de aprovar projeto o Prefeito ligando, coisa de dez quinze minutos mudou, passando por cima da comissão.



072

então em seu ponto de vista a comissão não merece respeito porque em duas ou três oportunidades falaram, falhou com sua pessoa e com o Chaguinha, sua pessoa até saiu da Comissão. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo disse do trabalho que tiveram de duas ou três semanas na tentativa de trazer para esta Casa a melhoria de direito dos funcionários de endemias e dos funcionários que fazem visitas nas casas e só mandou esta semana, o Secretário que muitos defendem o Ronaldo, ele é excelente, educado mais estava segurando o projeto e as pessoas precisando do ampara, então não é só o Bianchi que é feio não o Ronaldo é muito feio, horroroso também, não é tão gente boa não. Parabenizou o Marcelo pelo pronunciamento, foi bem colocado, não é que estão tentando burlar o sistema, estão cumprindo a Lei. Disse que espera que consigam colocar na cabeça do Prefeito que coloque esse texto no Projeto para inserir esses servidores, estão aqui para ajudar e somar, agora não vai fazer é votar coisa errada. Com as palavra o Vereador Edalvo Ribeiro de Lima defendeu o companheiro de seu partido Ronaldo Floreano Secretário de Saúde e Vice Prefeito, quem dera se todos os municípios do nosso Estado tivessem um secretario da grandeza do nosso secretário, uma pessoa decente, trabalhador e que olha para as pessoas que mais precisam, mais o povo de Quatro Marcos sabe quem é Ronaldo Floreano, pessoa que sabe atender os Municípes, tem visão administrativa e olha pelas pessoas. Com a palavra a Vereadora Maria Aparecida Alves de Almeida Rézio cumprimentou a todos falou ao Vereador Marcelo que gosta de ser respeitada, disse que Lei é para ser cumprida, mais ficou indignada com o que aconteceu, mais seu voto é seu, vota do jeito que acha que deve votar, e quando o Vereador falou para tomarem cuidado com o que forem falar, o vereador não a conhece, tem trinta anos de Quatro Marcos e a população a conhece. Disse que esta Casa já fez coisas erradas sim, projetos já saíram debaixo do braço de comissões para favorecer o prefeito e foi para prefeitura e voltou trocado, agora que é um projeto para favorecer pessoas que precisam não se fez isso, porque todo mundo aqui se falou que poderiam ter conversado com o prefeito e mudado o projeto mais ninguém teve a iniciativa de ir até lá. Então quer respeito, e se perguntarem irá falar o que realmente aconteceu, lei tem que ser respeitada, agora o voto é seu, vota do jeito que quiser, se é certo ou errado, vota de acordo com suas convicções. Disse que faz das palavras do Edalvo as suas com relação ao Ronaldo, ele respeita a população atende todos bem, um cidadão honesto, honrado e muito querido pela população e na área da educação que eles está há muito tempo. Não concorda com o que foi falado aqui. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus pronunciamentos. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente sessão e eu Roberto Carlos de Moura lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo presidente, primeiro secretário e demais vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS DOZE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

073

EDALVO RIBEIRO DE LIMA: _____

JOSÉ OLÍMPIO DE MELO: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____

MARIA APARECIDA ALVES DE ALMEIDA RÉZIO: _____

CARLOS MAIORQUIM: _____

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____

FRANCISCO FERREIRA LEITE: _____

MARCELO BORBA SALOMÃO: _____

ADONIAS IZIDORIO SOARES: _____